



PROJETO DE LEI DE VEREADOR Nº 63 /2025
PROTOCOLADO SOB O Nº 3252 /2025
EM 10/04 /2025

**DÁ A DENOMINAÇÃO DE “DONA TEREZA PIRES” À
UMA EMEI DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE.**

Art. 1º Dá o nome de DONA TEREZA PIRES, à uma EMEI do município de Rio Grande;

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Rio Grande, 09 de abril de 2025.


Karina Rocha
Vereadora do PT

Justificativa:

Dona Tereza pires nasceu em Povo Novo, terceiro distrito da cidade de Rio Grande, no dia 11 de setembro de 1931. Filha de João Pires, trabalhadora do antigo Curtume Santo Antônio (1900-1971), e Ivone Pires, dona de casa.

Primogênita de 11 irmãos, ainda na infância viu a família ser despejada da casa alugada onde moravam. Sensibilizado com a situação, o proprietário do costume mandou construir uma casa para abrigar a família. Por ocasião do despejo, a família se mudou ainda durante o processo de construção, quando ainda não tinha sequer as aberturas, eletricidade, água encanada ou banheiro.

Todas essas limitações marcaram a vida e a personalidade da dona Tereza. Aos 8 anos em 1939, ingressou no recém inaugurado Ginásio Antônio de Souza Netto, á época na avenida da paz, e lá cursou a primeira série. No ano seguinte foi retirada



da escola para trabalhar na família de proprietários do curtume, e por ser ainda uma criança ganhou um banquinho para que pudesse alcançar a pia, lavar as louças e arrumar os armários.

O trabalho árduo desde cedo, seja na casa dos patrões do pai, seja na agricultura familiar, seja no cuidado dos irmãos, moldaram algumas de suas características: a determinação, a agilidade, o raciocínio rápido diante das dificuldades.

Aos 23 anos se tornou mãe solo do primeiro filho, Rui. E aos 25 conhece João dos Santos, com quem dividiu a vida e teve 5 novos rebentos: Maria Beatriz, Ana Maria, Maria de Fátima, Sérgio e Cláudio.

Durante a infância e juventude dos filhos trabalhou como agricultora, cozinheira, doceira e confeitadeira, sendo conhecida na comunidade pelos doces e principalmente pelos bolos que fazia para aniversários e casamentos.

No fim da década de 1960 participa de forma com o marido da fundação do CTG Antônio de Souza Netto, auxiliando principalmente na cozinha junto de outras mulheres.

Ainda em 1970 desenvolveu o primeiro trabalho social através do "Clube de Mães", que visava ajudar outras mulheres, 'casadas e solteiras, senhoras e moças', através de encontros e cursos de artesanatos, receitas culinárias e atividades para o lar.

Em 1990 ficou viúva após 35 anos de convívio. Para lidar com a perda se dedica ao Esporte Clube Esperança, ajudando em pequenas tarefas que eram destinadas as mulheres na época.

Em 1994 é eleita como a primeira mulher presidente da instituição, que naquele ano completava 91 anos de fundação. Sua administração ficou marcada pela transparência nas contas e pela ampliação e revitalização da cozinha e sede social, além da conquista do título de campeão do futebol amador na cidade.

Paralelo ao trabalho feito no Clube Esperança, se torna diretora do Salão Paroquial da igreja Católica da comunidade, e da mesma forma empenha obras de ampliação e revitalização do prédio, trabalhando também pela construção de uma casa pastoral ao lado da igreja, o que efetivamente aconteceu.

No ano de 2000, já com 70 anos de idade, retorna a presidência do Clube, com ainda maior determinação e força de vontade, organizando muitas festas, eventos, bingos e jogos de futebol, participando diretamente de todas as atividades desenvolvidas.

Mesmo após deixar os cargos administrativos das instituições que ajudou durante a vida, continuou a participar dos eventos sociais, fossem eles de lazer, esporte, políticos ou religiosos.

Determinada, gostava de expor sua opinião, e dizia que a melhor forma de convencer as pessoas era primeiro as ouvindo, para depois então falar seu pensamento.

Foi com essa mistura de sensibilidade e determinação que dona Tereza Pires viveu 93 anos com saúde e resiliência, dizendo sempre que 'ninguém mandava em sua cabeça', e ao mesmo tempo frisando sempre que era 'preciso melhorar e evoluir pois precisamos viver o presente mas olhando para o futuro'.

Dona Tereza deixou um legado de generosidade, força e coragem, seja em viver a vida e seus desafios, seja em enfrentar as dificuldades pensando no bem comum e nas instituições que servem a toda sociedade.



**CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO GRANDE**
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

Mãe de 6 filhos, avó de 18 netos, bisavó de 17 bisnetos, mantinha no olhar a esperança de um futuro melhor para todos, em que as diferenças pessoais fossem postas de lado em detrimento ao bem comum.

CARTÓRIO DO RIO GRANDE-RS
Registro Civil das Pessoas Naturais - 2ª Zona
Rua Luiz Lôrdo, 414 - CEP 96200-350
Fone: 53 21258297 - E-mail: segundazona@camarariogrande.rs.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome: **Tereza Pires**
Número do CPF: **379.925.500-49**
Matrícula: **100206-01 55 2025 4 00136 073 0049475 43**

Data de falecimento: **14 de fevereiro de 2025**
Dia: **14** Mês: **02** Ano: **2025** Horário do falecimento: **20:35**

Local de falecimento: **Rio Grande** Município de falecimento: **Rio Grande** UF: **RS**

Hospital de Cardiologia: **Rio Grande**

Sexo: **Feminino** Estado civil: **Solteira** Nome do último cônjuge ou convivente: **xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**

Idade: **93 anos** Dia: **11** Mês: **09** Ano: **1931** Município da naturalidade: **Rio Grande** UF: **RS**

Nome do(a)s Genitor(es): **João Pires dos Santos, Ivonia Mendes Pires**

Causa da morte: **Insuficiência respiratória, broncopneumonia, doença renal dialítica, hipertensão arterial crônica. Tipo de morte: natural.**

Nome do médico que atestou o óbito ou, se for o caso, das testemunhas: **Alyce Castello Sampaio** Número do documento: **CRMRS 58942**

Local de sepultamento / cremação: **Cemitério do Povo Novo - Rio Grande-RS** Município: **Rio Grande** UF: **RS**

Data de registro: **14 de fevereiro de 2025** Dia: **14** Mês: **02** Ano: **2025**

Nome do Declarante: **Sergio Pires dos Santos** Existência de bens: **não** Existência de filhos: **Sergio com 61 anos, Claudio com 57 anos, Maria de Fatima com 66 anos, Ana Maria com 67 anos, Maria Beatriz com 69 anos e Rui com 70 anos de idade**

Anotações/averbações: **Foi declarado que não há testamento conhecido. Exercia a profissão de aposentada. Era eleitora. Residia na Avenida da Paz, nº 34, Bairro Povo Novo, Rio Grande-RS, Brasil.**

Anotações voluntárias de cadastro:

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG	1024134528	25/07/2007	SSPIRS	

*As anotações de cadastro acima não dependem a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão expedidor ou quando necessário para identificação de seu portador

CNS nº 100206
Registro Civil das Pessoas Naturais 2ª Zona
Adriana Azevedo do Amaral - Oficial Designada
Comarca de Rio Grande
Rio Grande - RS
Rua Luiz Lôrdo, 414 - CEP 96200-350
Fone: 53 21258297 - E-mail: segundazona@camarariogrande.rs.gov.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Rio Grande, 14 de fevereiro de 2025.

Isabel Lopes Ribeiro
Escrevente Autorizada

KL